

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Trabalho > **Pedroso**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

A VISÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (AM AQ) NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Regina Pedroso, Daniela Tozzi Ribeiro, Alcindo Antônio Ferla, Mirce li Goulart Barbosa, Thais Chiapinotto dos Santos

Resumo

A autoavaliação institucional, muitas vezes associada a uma imagem negativa, é um instrumento de construção coletiva de conhecimentos, capaz de gerar reflexões e movimentos de melhoria da qualidade nas atividades. Contra estas concepções, o Programa Nacional de Melhoria ao Acesso e Qualidade (PMAQ) busca contribuir para a superação desta ideia na Atenção Básica (AB). Compreendendo a complexidade do sistema, a Autoavaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (AM AQ) é o ponto de partida no desenvolvimento do programa. As equipes que o utilizam avançam na autoanálise, na autogestão, identificação de problemas, bem como na formulação de estratégias de intervenção. Este relato visa mostrar as pretensões positivas do AM AQ, o qual possui potencial como um agente disparador na melhoria da qualidade das ações na AB. Sob essa lógica, o Departamento de Atenção Básica (DAB) oferece o AM AQ, que foi construído a partir de diversas ferramentas validadas nacional e internacionalmente. Ofertada pelo Ministério da Saúde (MS), pode ser combinada à outras formas de autoavaliação, cabendo aos atores envolvidos definir qual ferramenta se encaixa melhor à sua necessidade e realidade. Sendo assim, AM AQ tem como funções estimulantes: refletir os objetivos centrais e diretrizes do PMAQ; ser capaz de promover reflexões sobre a organização e práticas de trabalho, visando o acesso e qualidade nos serviços oferecidos; estimular a mudança e fortalecimento dos serviços, visando as necessidades e satisfação dos usuários; refletir padrões de qualidade em escala numérica; e possibilitar a quantificação destas respostas, viabilizando escores de qualidade. Sugere-se que as equipes registrem todas as etapas do processo, para que possam monitorar a evolução durante os diversos períodos, além da construção de planos de ação. Vimos que uma parcela considerável das equipes que aderiram ao PMAQ utilizou esta ferramenta de autoavaliação, tendo a possibilidade de um balanço positivo do processo de reflexão que este gerou. Visualizamos em campo que, as equipes que estavam estimuladas ficavam mais abertas a usufruir das mudanças e benefícios que o AM AQ pode proporcionar.

Palavras-chave

AM AQ, autoavaliação

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica - AM AQ. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série B. Textos básicos de saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ): manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

